

Aos Profissionais do Sector do Táxi

MAIS FORÇA À **CDU**

Dar mais força à CDU é o elemento mais decisivo para dar resposta às aspirações de todos os profissionais do sector do táxi. O ano de 2019 constitui uma oportunidade para, pela opção de cada um, dar expressão a esse objectivo.

O PCP e a CDU estiveram sempre ao lado do sector do táxi, enquanto PS, PSD e CDS se submetiam aos interesses das multinacionais e reservavam ao sector do táxi, quanto muito, algumas promessas vãs. Enquanto o PCP e a CDU denunciavam e combatiam a ilegalidade e a “concorrência desleal” das multinacionais, o PS, o PSD e o CDS eram cúmplices, nos sucessivos governos, com a actividade ilegal das multinacionais e ainda se juntaram para aprovar uma lei injusta de “regularização da concorrência desleal” destas multinacionais na lei do TVDE.

Em Bruxelas, os deputados da CDU no Parlamento Europeu **agiram** em defesa do sector do táxi e questionaram directamente a Comissão Europeia sobre a necessidade de travar a entrada da Uber e do seu modelo. Na grande jornada de luta do sector do táxi, em Setembro de 2018, o deputado do PCP no Parlamento Europeu, João Ferreira, foi o único que fez questão de **estar presente** na concentração e aí **expressar de viva voz** a solidariedade do PCP e da CDU para com a luta dos profissionais do sector do táxi.

Para mais, Portugal precisa, no Parlamento Europeu, de dar força àqueles que rejeitam a submissão ao Euro e às imposições da União Europeia e das multinacionais. Precisa de dar força a quem, no País e no Parlamento Europeu, defenda os interesses dos trabalhadores e do povo e o desenvolvimento soberano de Portugal.

Votar é uma forma de dar força aos que estão com o sector do táxi e de retirar força àqueles que tudo têm feito para prejudicar o sector e alimentar as multinacionais.

João Ferreira,
deputado da CDU
no Parlamento Europeu
nos Restauradores,
a saudar os profissionais
do táxi em luta!
Setembro 2018



Intervenção de João Ferreira no

Jantar de profissionais do Sector do Táxi em Apoio da CDU, 14 Abril 2019

«Vamos para eleições, e antes de falar de compromissos ou promessas, importa recordar o que cada força política fez, no concreto, para defender os profissionais do sector. Importa recordar que opções cada força política tomou, que interesses escolheu defender, que políticas apoiou. **A prática é o primeiro critério da verdade, e na prática, quem esteve sempre com os profissionais do táxi foi o PCP e a CDU!**

O PCP e a CDU estiveram sempre ao lado do sector do táxi, enquanto outros, como o PS, o PSD e o CDS se submetiam aos interesses das multinacionais e reservavam ao sector do táxi apenas promessas e palavras vãs.

O PCP e a CDU denunciaram e combateram a ilegalidade e a concorrência desleal das multinacionais, enquanto outros, o PS, o PSD e o CDS foram cúmplices, nos sucessivos governos, com a actividade ilegal das multinacionais. Durante anos, neste país, com este e com o anterior governo, as multinacionais violaram impunemente a lei, enquanto as autoridades eram cúmplices dessas violações. E ao mesmo tempo, ao sector do táxi eram aplicadas multas por razões tão ridículas como o facto de a cor do carro estar aplicada em vinil em vez de ter sido pintada! Denunciámos este Estado que se ajoelha aos pés dos poderosos, das multinacionais, dos grandes capitalistas, e guarda toda a sua força para perseguir os trabalhadores e os pequenos e médios empresários.

Foram também o PS, o PSD e o CDS que o ano passado se juntaram para aprovar uma lei injusta, a chamada lei do TVDE, que veio criar dois regimes para uma mesma actividade, e legalizar uma concorrência desleal. Mais uma vez, o PCP e a CDU estiveram do lado dos profissionais do táxi, **opondo-se a estas medidas legislativas e denunciando as suas verdadeiras intenções.**

Já depois da lei aprovada, foi o PCP quem chamou a atenção do Governo para o facto de continuarem por regular muitos dos aspectos da nova lei, e que outros tantos não estavam a ser cumpridos, **continuando as multinacionais a não cumprir a lei, e continuando a sua completa impunidade.** Ainda esta semana o meu camarada Bruno Dias questionou o Ministro do Ambiente sobre estas questões, mas estes fez-se de surdo como é costume.

Em Março, tivemos o PSD a avançar com um projecto-lei de liberalização selvagem do sector do táxi, numa proposta chumbada o mês passado na Assembleia da República, mas que veio revelar que as ameaças ao sector continuam.

E entretanto, o PS e o Governo vão fazendo por esquecer a promessa que deixaram ao sector do táxi em Setembro, a de que iria ser descentralizada para as autarquias o direito de introduzir contingentes no TVDE. Nós não deixaremos o PS esquecer-se dessa promessa, e vamos voltar a insistir.

E por falar em Setembro, quero lembrar aquela extraordinária jornada de luta dos profissionais do táxi que tive então ocasião de saudar ao vivo. Foi uma extraordinária jornada de luta, uma demonstração de firmeza, coragem e serenidade, que conseguiu que o país sentisse os problemas do sector e que obrigou o governo e o PS a compromissos importantes que ainda não cumpriu. Os profissionais do táxi lutaram contra forças muito poderosas, mas demonstraram a sua razão, e ganharam aliados. Quando se luta, nem sempre se ganha, e nem sempre se ganha tudo. Mas tudo se perde se se abandona a luta! E a luta vai continuar.

Como dizia ao princípio, agora que vamos para eleições, é preciso dar força àqueles que demonstraram – na prática – estar ao lado do sector. É preciso dar força à CDU! Até porque Portugal precisa, no Parlamento Europeu, de dar força àqueles que rejeitam a submissão ao Euro e às imposições da União Europeia e das multinacionais. Precisa de dar força àqueles que cá e lá defendem os trabalhadores, os pequenos e médios empresários, o povo português e o desenvolvimento soberano de Portugal.

Mas também vos quero deixar um compromisso. Um compromisso que sabeis iremos cumprir, como sempre o fazemos: a luta contra a liberalização do sector do táxi vai ter que continuar, na Europa e em Portugal, e continuareis a ter ao vosso lado os eleitos da CDU, com toda a força que o povo nos der! Para a CDU, o táxi é um elemento central do sistema de transportes públicos. Vamos continuar ao vosso lado na luta contra a concorrência desleal! Vamos continuar ao vosso lado exigindo a manutenção, sem excepções, de contingentes de viaturas ligeiras autorizadas para o transporte de passageiros. Vamos continuar ao vosso lado na luta por apoios à modernização do táxi e pela melhoria da legislação do sector. Vamos continuar ao vosso lado contra qualquer incremento da exploração dos profissionais do sector, pelo direito dos profissionais do táxi a um rendimento digno com condições de trabalho dignas que lhes permitam compatibilizar a vida profissional com a vida pessoal.»

**Dia 26 de Maio de 2019,
é tempo de estar ao lado de quem está ao nosso lado!**

VOTAMOS CDU:

Adérito Ribeiro • Alziro Dias Inácio • Américo Azevedo • Ana Paula Santos • António Chéu • António Costa Pereira • António Ferreirinho • António Marques • António Nascimento • António Navalho Rodrigues • António Santos • António Soares • António Ventura • Artur Castanheira • Augusto Saraiva • Carla Silva • Carlos Abreu • Carlos Aguelho • Carlos Canedo • Carlos Luís Vasco • Carlos Pedrosa • Carlos Ramos • Carlos Silva • Carlos Simões • David Carvalho • David Lopes • Delfino Guerreiro • Doria Ramos • Eduardo Cacais • Emília Serrano • Fernanda Oliveira • Fernando Cunha • Fernando Nascimento • Fernando Nunes • Gheorghe Bolann • Higino Nora • Humberto Brito • Januário Almeida • João Alves • João Gonçalves Vieira • João Paulo Pinto • João Reis Alves • Jorge Sousa • José Alberto Carmona • José António da Rosa • José Cosme Leal Henriques • José Duarte • José Mestre • José Neves • José Pedro Fernandes • José Rosado Rosa • José Simões • Ludmila Bolan • Luís Filipe • Mafalda Botelho • Manuel António Maria • Manuel Claro • Manuel Nelo • Marinho • Mário Ferreira Alves • Mário Jorge Gonçalves • Miguel Fernandes • Normélia Ramos • Nuno Vacas • Patrícia Carmona • Paulo Casqueiro • Paulo Silva • Pedro Gonçalves • Pedro Miguel Gonçalves • Pedro Rosado • Pedro Silva • Raul Silva • Rodolfo Melo • Ruben Batista • Rui Cavaco Fernandes • Rui Ramos • Rute Veiga • Sequeira Branco • Stefan Bolan • Tânia Cabral • Vasco Ribeiro • Victor Cardoso • Vital Oliveira

«O sector do táxi presta um serviço essencial ao país, é o sustento de dezenas de milhares de famílias, não pode ser transformado num imenso espremedor para sugar lucros para meia dúzia de grandes capitalistas à custa do profissionais e dos utentes do sector. Podem continuar a contar com o nosso apoio, nós contamos com o vosso apoio!» João Ferreira, 14 Abril 2019

**Avançar
é preciso!**

PCP-PEV

